Nota Metodológica



Área de Estatísticas Monetárias, Financeiras e da Central de Registo de Crédito (AEM)

Departamento de Estatísticas (DDE)

Banco de Cabo Verde

NOTA METODOLÓGICA

Atualização das Estatísticas Monetárias e Financeiras

1. Enquadramento

No âmbito do processo contínuo de aperfeiçoamento das Estatísticas Monetárias e Financeiras, o Banco de Cabo Verde (BCV) procedeu à revisão e harmonização dos procedimentos de compilação, classificação e apresentação da informação estatística, tendo por referência o *Monetary and Financial Statistics Manual and Compilation Guide* (MFSMCG, 2016), do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Este processo foi aprofundado no âmbito de uma missão de assistência técnica do FMI, realizada entre 29 de junho e 10 de julho de 2026, com o objetivo de reforçar a consistência metodológica das estatísticas monetárias e financeiras, promover a coerência entre os diferentes quadros estatísticos e assegurar uma maior comparabilidade da informação divulgada a nível nacional e reportada aos organismos internacionais.

A presente Nota apresenta as principais alterações introduzidas nos quadros de divulgação das Estatísticas Monetárias e Financeiras, bem como os respetivos impactos na classificação, no tratamento e na apresentação de determinadas posições e agregados estatísticos. Adicionalmente, visa esclarecer os utilizadores sobre o alcance das alterações implementadas e os seus efeitos na interpretação da informação estatística divulgada pelo BCV.

2. Base de compilação e séries históricas

Uma das principais melhorias introduzidas consistiu na adoção de uma base integrada de compilação, assente num quadro metodológico comum para a elaboração do Balanço Monetário do Banco de Cabo Verde, do Balanço Consolidado das Outras Sociedades de Depósitos e da Síntese Monetária.

Esta abordagem permite harmonizar os procedimentos de compilação dos diferentes quadros estatísticos, reforçar a consistência das classificações e posições setoriais e assegurar uma maior coerência na derivação dos agregados monetários e dos demais indicadores monetários e financeiros.

A nova estrutura de compilação foi igualmente aplicada às séries históricas, as quais foram revistas e atualizadas para o período de 2015 a 2026. Esta atualização visa garantir a continuidade temporal das estatísticas, reforçar a comparabilidade dos dados ao longo do tempo e assegurar o alinhamento das séries divulgadas com as metodologias atualmente adotadas pelo BCV.

3. Principais alterações metodológicas e de apresentação

3.1. Balanço Monetário do Banco de Cabo Verde

a) Alocações de Direitos de Saque Especiais (DSE)

As alocações de Direitos de Saque Especiais (DSE) passaram a ser registadas no total das responsabilidades externas. Este tratamento permite uma apresentação mais abrangente e metodologicamente consistente das posições externas do Banco Central.

b) *Trust Fund*

O *Trust Fund* deixou de ser apresentado como uma rubrica autónoma no ativo do Balanço Monetário, em conformidade com a sua natureza extrapatrimonial e com as recomendações metodológicas internacionais. A sua anterior apresentação tinha uma finalidade exclusivamente informativa, não correspondendo a uma posição contabilizada no balanço monetário.

c) Crédito às Outras Instituições Monetárias

A rubrica «Crédito Líquido às Outras Instituições Monetárias» deixa de integrar os quadros de divulgação nacional, sendo substituída pela apresentação em termos brutos das posições de crédito e de depósito. Esta alteração reforça a transparência e o detalhe da informação estatística divulgada, permitindo uma análise mais rigorosa das relações financeiras entre o Banco Central e as restantes instituições monetárias, em consonância com as boas práticas internacionais de apresentação estatística.

d) Tratamento dos juros associados aos ativos externos

A estrutura de compilação passou a associar os juros aos respetivos instrumentos financeiros, em função da natureza dos ativos e da forma como os saldos são reportados. Em alguns ativos externos, nomeadamente depósitos de muito curto prazo em moeda

estrangeira, os saldos já incluem os juros correspondentes, pelo que o seu registo separado poderia resultar na dupla contabilização desses valores.

e) Apresentação da Conta de Capital

Foram introduzidos ajustamentos na estrutura de apresentação da Conta de Capital, com o objetivo de melhorar a identificação das suas diferentes componentes, nomeadamente os resultados acumulados, o resultado do exercício e os ajustamentos de valorização.

Procedeu-se igualmente à revisão do enquadramento estatístico de algumas rubricas, passando as provisões a ser registadas em «Outras Responsabilidades», em conformidade com a sua natureza económica e contabilística. Do mesmo modo, os ganhos e perdas cambiais passaram a ser registados na rubrica «Flutuação de Valores», refletindo de forma mais adequada a sua natureza e assegurando uma apresentação mais consistente da informação estatística.

3.2.Balanço Consolidado das Outras Sociedades de Depósito

No Balanço Consolidado das Outras Sociedades de Depósito, os ajustamentos incidiram principalmente sobre a classificação sectorial dos instrumentos financeiros e o enquadramento de determinados produtos de depósito.

a) Crédito às Sociedades Não Financeiras Públicas

Os títulos de dívida emitidos por outros emissores públicos não financeiras passaram a ser incluídos na rubrica de Crédito às Sociedades Não Financeiras Públicas. Este ajustamento permite ampliar a cobertura desta rubrica na publicação nacional, assegurando uma representação mais abrangente das exposições ao referido sector institucional. Na estrutura de divulgação, o crédito às Sociedades Não Financeiras Públicas é apresentado de forma agregada, englobando tanto os empréstimos concedidos como as posições em títulos de dívida.

b) Depósitos dos Fundos de Segurança Social

Os depósitos afetos ao subsetor «Fundos de Segurança Social», passam a ser integralmente classificados no Sector Público Administrativo, mantendo-se a sua identificação institucional. Esse ajustamento tem natureza exclusivamente estatística, não

correspondendo a movimentos efetivos de fundos nem a alterações na titularidade dos depósitos.

c) Reclassificação dos depósitos de poupança

A análise dos produtos de depósito e das respetivas características contratuais e operacionais, realizada com base na informação disponibilizada pelas instituições reportantes, permitiu concluir que determinados produtos anteriormente classificados como depósitos de poupança apresentam, na sua essência, características compatíveis com depósitos à ordem remunerados.

Em conformidade, estes saldos passaram a ser reclassificados como depósitos à ordem, deixando de ser apresentados numa rubrica autónoma de depósitos de poupança. Esta alteração assegura uma maior harmonização com os critérios metodológicos de classificação dos depósitos, os quais distinguem os depósitos transferíveis dos outros depósitos em função das respetivas condições de movimentação e utilização.

Do ponto de vista estatístico, a reclassificação traduz-se numa diminuição dos passivos quase monetários e num aumento dos passivos monetários, sem qualquer impacto na massa monetária. Tal decorre do facto de se tratar apenas de uma redistribuição entre componentes dos agregados monetários, não alterando o seu valor total.

3.3.Síntese Monetária

A Síntese Monetária passa a ser compilada com base na mesma estrutura integrada utilizada no Balanço Monetário do Banco de Cabo Verde e no Balanço Consolidado das Outras Sociedades de Depósito. Esta harmonização reforça a coerência entre os diferentes quadros estatísticos, assegurando maior consistência na apresentação das posições sectoriais, dos ativos e passivos financeiros e dos agregados monetários divulgados.

4. Considerações finais

As alterações descritas na presente nota inserem-se no processo contínuo de aperfeiçoamento das Estatísticas Monetárias e Financeiras do BCV, com vista ao reforço da qualidade, consistência, comparabilidade e relevância analítica da informação estatística produzida e divulgada.

Neste contexto, importa salientar que as variações observadas em determinadas rubricas e agregados estatísticos podem decorrer dos ajustamentos metodológicos e estatísticos introduzidos, não refletindo necessariamente novas transações económicas ou alterações efetivas nas posições financeiras dos sectores institucionais envolvidos.

O BCV prosseguirá os esforços de harmonização das suas estatísticas com os referenciais e as boas práticas internacionais, assegurando o acompanhamento da aplicação dos procedimentos atualizados e o desenvolvimento contínuo da documentação metodológica, dos instrumentos de compilação e dos mecanismos de análise e divulgação das estatísticas monetárias e financeiras.



Banco de Cabo Verde